



Mark Clattenburg entusiasmado por liderar arbitragem na Arábia Saudita (</desporto/artigos/mark-clattenburg-entusiasmado-por-liderar-arbitragem-na-arabia-saudita>)

O MAPFRE tem novo comandante para a edição 2017-18 da Volvo Ocean Race: Iker Martínez é substituído pelo velejador profissional Xabi Fernández, naquela que será a sua quinta participação no evento. O campeão olímpico em Atenas (2004) e vice em Pequim (2008), vai ser assim a bandeira espanhola na Volta ao Mundo.



PUB

PUB



"A Volvo Ocean Race é um enorme desafio. Combina aventura, técnica, experiência, logística e outros atributos que fazem do evento importante. Ter a sorte de estar de volta à linha de partida, com a oportunidade de o vencer, é algo de que estamos muito orgulhosos e agradeço à MAPFRE por acreditar num projeto que começou em 2014", contou o novo timoneiro do barco Xabi Fernández.

O MAPFRE vai registar uma mudança ao leme, sim. Mas não vai ser uma radical ou uma que não fosse ponderada. Isto porque Xabi dividiu o comando do barco com Iker Martínez na edição de 2014-15, uma vez que o skipper estava a preparar a sua campanha para os Jogos do Rio em 2016. Mais: Xabi já correu pela Movistar em 2005-06, Telefonica Blue em 2008-09 e pela Telefonica em 2011-12. Portanto, não se trata de uma decisão totalmente inesperada.

"Temos dois objetivos a curto prazo: primeiro, terminar o trabalho no barco na Boatyard [estaleiro] em Lisboa até ao final do mês; depois, confirmar o resto da tripulação antes dos treinos que estão marcados para meados de março, em Sanxenxo, na Espanha", disse Xabi.

O barco do espanhol está nos antigos armazéns da Docapesca, na Doca de Pedrouços. É na capital portuguesa que se encontra o "Boatyard" (estaleiro) que vai acolher os oito barcos das oito equipas que vão participar na 13ª edição da Volvo Ocean Race 2017-2018. Recorde-se que o SAPO24 passou por lá. (<http://24.sapo.pt/desporto/artigos/500-anos-depois-portugal-volta-a-fabricar-barcos-para-dar-a-volta-ao-mundo>) Experimentámos na ocasião o Donfeng, barco chinês com timoneiro francês, que foi o primeiro a sair do estaleiro e que até já se treinou no Tejo.



créditos: Ainhoa Sanchez / Volvo Ocean Race

Continuar a ler

[f \(http://24.sapo.pt/desporto/artigos/500-anos-depois-portugal-volta-a-fabricar-barcos-para-dar-a-volta-ao-mundo\)](http://24.sapo.pt/desporto/artigos/500-anos-depois-portugal-volta-a-fabricar-barcos-para-dar-a-volta-ao-mundo)

Veja também